



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Faculdade Pio Décimo/Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo		UF: SE
ASSUNTO: Criação do Curso de Engenharia - Habilitação Engenharia Civil, com 100 vagas anuais.		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Carlos Alberto Serpa de Oliveira		
PROCESSO Nº 23000.005518/96-14		
PARECER Nº: 108/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 25/02/97

I - RELATÓRIO

Acolho o Relatório da SESu/MEC que recomenda a aprovação do projeto do Curso Habilitação Engenharia Civil a ser oferecido pela Faculdade Pio Décimo - Aracajú - SE, tendo como mantenedora a Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo.

A concepção, finalidades e objetivos definidos para o curso são adequados.

O perfil profissional pretendido está devidamente caracterizado.

O currículo pleno, o ementário das disciplinas e a bibliografia básica indicada, estão adequados ao curso proposto.

O projeto pedagógico, no seu conjunto é adequado.

A nominata do corpo docente, com indicação das disciplinas está corretamente apresentada.

A formação do corpo docente está adequada às disciplinas a serem ministradas.

A titulação do corpo docente é suficiente. Há previsão de plano de qualificação docente. O plano é adequado.

A organização da biblioteca e as formas de utilização do acervo são adequadas.

O acervo bibliográfico disponível ou previsto é satisfatório.

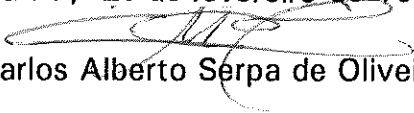
Os laboratórios/equipamentos são atualizados e suficientes para dar suporte ao curso.

Car. 108/97

II - VOTO DO RELATOR

Em vista do exposto, acolhendo o relatório da SESu/MEC, meu voto é favorável à aprovação do projeto do curso de Habilitação em Engenharia Civil, para fins de realização de visita da Comissão Verificadora, nos termos do art. 5º da Portaria Ministerial 181/96,

Brasília-DF, 25 de fevereiro de 1997.



Conselheiro Carlos Alberto Serpa de Oliveira - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala Das Sessões, em 25 de fevereiro de 1997.

Presidente - Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão
Vice-Presidente - Conselheiro Jacques Velloso



Par 108/77

Cous. Seipe

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.005518/96-14

Mantenedora: Associação de Ensino e Cultura Pio Décimo

Interessada: Faculdade Pio Décimo - Aracaju / SE

Assunto: Criação do Curso de Engenharia - Habilitação Engenharia Civil
Nº de vagas: 100 anuais

Parecer nº. 429196 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:
Tendo vista a razão candidato/vaga na Universidade Federal de Sergipe e projeção do crescimento econômico da região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X				

Justificativa do conceito:
 Processo compatível com a legislação

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito:
 Projeto adequado sem excessiva especialização ou preocupação com orientação acadêmica .

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases		X			
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		X			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					X

2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.		X			
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas		X			
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:
 Existe a necessidade de uma reformulação do oferecimento de disciplinas . Por exemplo, Isostática está sendo oferecida no 8º período simultaneamente com Hiperestática , Pontes e Estruturas Metálicas . Não está prevista a cobertura de equações diferenciais. A bibliografia recomendada é limitada.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					X

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:
Sem informações.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	2	2	
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	1	1	
M	Mestrado	2	2	
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total		5	m=5	n=0

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A B C D

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A B C D

Justificativa do Conceito:

Ausência de informações.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Ausência de informações.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:
Sem informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:
Faltam informações sobre dedicação e regime de trabalho do corpo docente , produção acadêmica e política de qualificação.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	S
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	S
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	S
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	S
05 - Informatização do acervo;	S
06 - Disponibilidade de bases de dados;	S
07 - Acesso a redes;	S
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	N
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	S
10 - Facilidades de reservas;	N
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	N
12 - Qualificação técnica dos servidores;	N
13 - Plano de Expansão	S
14 - Avaliação de Acervo	N
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	S

Conceito: A B C D

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	S
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	S
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	S
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	S
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	S
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	N
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	S
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	N
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	N
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	N
11 - Plano de Expansão;	S
12 - Qualificação técnica dos servidores.	N

Conceito: A B C D

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos no laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A B C D

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	22

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: _____ C _____

PARECER CONCLUSIVO:

O curso possui características básicas que justificam sua aprovação sendo que alguns aspectos necessitam de especial atenção .

A ausência de informações quanto aos seguintes itens :

- 1 - Administração Acadêmica
- 2 - Currículo Vitae dos professores
- 3 - Dedicção do corpo docente
- 4 - Equipamentos.

Prejudicou a análise.

A comissão de verificação deve dedicar especial atenção a estes aspectos .

O projeto contempla aspectos fundamentais como estrutura curricular, ementas das disciplinas e planejamento de aquisições bibliográficas que recomendam a proposta positivamente.

Está prevista a construção de laboratórios de vidamente listados, e recursos audiovisuais cujas materializações são de fundamental importância para garantia da qualidade do curso.

Marcus Fantozzi Giogetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira